EDIÇÃO 120 - 07 a 14/10/2014

O Metalúrgico

Sindicato dos Metalúrgicos de Belo Horizonte, Contagem e Região
www.sindimetal.org.br

Dia 10 tem nova rodada de negociação

Metalúrgicos de Minas exigem valorização do seu trabalho

Agora que passou o primeiro turno das eleições presidenciais é preciso intensificar a mobilização da campanha salarial nas fábricas. Dia 10 de outubro, sexta-feira, tem a terceira rodada de negociação. Se os patrões não melhorarem a proposta apresentada na última reunião, os metalúrgicos precisam avançar na luta.

Mais de dois meses já se passaram desde que foi entregue a pauta de reivindicações na Fiemg, mas até agora a proposta patronal sequer contempla a reposição da inflação. Está mais do que na hora dos patrões valorizarem o esforço dos metalúrgicos de Minas Gerais com aumento real e piso salarial digno.

Dilma Rousseff vence o 1º turno das eleições

Dilma Rousseff, do Partido dos Trabalhadores, venceu o 1º turno das eleições presidenciais realizada no último domingo, 05 de outubro. O resultado das urnas confirma a confiança do povo brasileiro no trabalho que está sendo realizado pelo governo nacional.

Vem aí o 2º turno e dois projetos totalmente opostos estão em disputa: o dos empresários e o dos trabalhadores. Portanto é preciso garantir nas urnas que vença o projeto dos trabalhadores para que continuem sendo realizadas as mudanças necessárias que levarão o país a um crescimento econômico sustentável, reduzindo a desigualdade e acabando com a pobreza extrema no Brasil. Portanto, agora é o momento de avanços nas conquistas dos trabalhadores e não de retrocesso.

Secretaria de Saúde e Segurança do Trabalhador e Meio Ambiente

Como garantir ambiente de trabalho saudável?

Como divulgado em informativos anteriores, deseja-se muito que a CIPA seja atuante na prevenção de acidentes do trabalho e também na preservação da saúde dos trabalhadores. É para isto que os membros eleitos gozam de estabilidade de dois anos.

Para cumprimento dessa tarefa é necessário, em primeiro lugar, agir com responsabilidade na representação dos colegas de trabalho, e, nas reuniões de CIPA fazer cumprir as decisões encaminhadas.

Deve ser ativo na identificação dos riscos, propondo eliminação dos mesmos. Com certeza, quando eles são atuantes, os riscos são extintos ou reduzidos ao máximo. Infelizmente são comuns as questões debatidas e encaminhadas pela CIPA ficarem engavetadas e empurradas para depois.

Quando a comissão tem responsabilidade, age em conjunto para cobrar a resolução dos problemas levantados, as coisas são feitas da melhor forma possível e no tempo desejado.

Uma ferramenta ao alcance dos trabalhadores

Existem aplicativos na internet que podem ser de muita utilidade. É o caso do "decibelimetro", que serve para medir o nível de ruído contínuo ou intermitente no ambiente.

O limite de tolerância para ruído no local de trabalho definido pelo Ministério de Trabalho é de 85 dB (A) em exposição diária permissível por 8h. Ao mesmo tempo em que aumentar o nível de ruído, as horas de exposição reduzirão nas seguintes proporções: onde o ruído atingir 90 dB (A) o limite de exposição de 8h vai cair para 4h diárias, mas esta previsão é se o trabalhador não dispor de medidas de proteção coletiva ou individual.

O Sindicato estará com a Secretaria de Saúde do Trabalhador sempre à disposição para atender quando solicitado. Um cipista ativo usa todos os recursos e tecnologias disponíveis para identificar os riscos que poderão afetar a saúde do trabalhador. Hoje em dia, a internet é uma ferramenta indispensável na vida das pessoas e no ambiente de trabalho também.

Coletivo de saúde e funcionários
da Secretaria de Saúde do Trabalhador

Cláusula 20ª – Retorno empregado INSS

As empresas se obrigam a dar garantia de emprego ou de salário pelo prazo de 90 (noventa) dias, além de aviso prévio de 30 (trinta) dias ao empregado que retornar ao serviço, após gozo de benefícios previdenciários decorrentes de doença por prazo superior a 15 dias, não se considerando beneficio previdenciário os 15 primeiros dias de afastamento, a cargo da empresa.

Parágrafo único - Na hipótese de o serviço médico da empresa, não permitir o retorno do empregado ao trabalho, por julgar que ainda não se encontra em condições de reassumir suas funções, deverá entregar ao mesmo, relatório fundamentado dirigido ao INSS, a fim de que o empregado possa apresentar recurso contra a decisão que lhe concedeu alta.

Greve pressiona e Fenaban apresenta nova proposta

A mobilização crescente da categoria no quarto dia da greve nacional, na última sexta-feira (3), quando foram paralisadas as atividades de 10.355 agências e centros administrativos em todo o Brasil, pressionou os banqueiros e forçou a Fenaban a retomar as negociações com o Comando Nacional dos Bancários e apresentar uma nova proposta para a categoria.

Esta foi a nona rodada de negociação da Campanha 2014. A Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) aumentou o índice de reajuste de 7,35% para 8,5% (aumento real de 2,02%) nos salários e demais verbas salariais, de 8% para 9% (2,49% acima da inflação) nos pisos e 12,2% no vale-refeição.

Na sequência da rodada com a Fenaban, houve também negociações específicas com a Caixa e o Banco do Brasil, que também trouxeram novas propostas.

Fonte: Sindicato dos Bancários
de BH e Região

OAB nega registro profissional a Joaquim Barbosa

O ex-presidente do STF Joaquim Barbosa colheu, na seção do Distrito Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, uma parte do que semeou no exercício do cargo.

Ele teve seu pedido de registro profissional como advogado recusado pela OAB-DF, sob a justificativa, registrada pelo presidente da entidade, Ibaneis Rocha, de ter "ferido a ética profissional".

Barbosa destratou dois advogados, Maurício Corrêa, já falecido, e José Gerardo Grossi, durante seu período como ministro do Supremo. A OAB, em cada uma das ocasiões, realizou atos de desagravo aos profissionais.

Agora, Barbosa terá de recorrer à comissão de seleção da OAB se quiser pertencer à classe que, nitidamente, não o quer. Barbosa também pode recorrer à Justiça para ter direito ao registro da Ordem. O problema é o risco de ser humilhado novamente, com outras recusas.

CAMPANHA SALARIAL UNIFICADA 2014

Patrões querem retrocesso na campanha salarial e eleitoral

Tudo indica que patrões estão vinculando nossa campanha salarial ao resultado destas eleições. Prova disso foi o agendamento da Fiemg, da próxima rodada de negociação recém para o dia 10 de outubro, quase um mês depois da última reunião.

A expectativa da patronal é que o candidato deles vença a eleição, pois assim eles terão caminho livre para flexibilizar direitos dos trabalhadores, enfraquecer os sindicatos e privatizar patrimônios dos brasileiros como fizeram no governo tucano de FHC.

Na reunião de sexta-feira (10), esperamos que eles façam uma proposta séria para os metalúrgicos. O 2º turno das eleições será só no dia 26 de outubro. Não é possível que os patrões queiram esperar até lá para começar a negociar de verdade. Seria um grande desrespeito e descaso com toda a categoria.

Geraldo Valgas,
presidente do Sindicato

Nossas reivindicações

* Aumento salarial de 11%
* Abono de férias de um salário nominal
* Garantia de emprego de 90 dias
* Abono de R$ 2.529,91
* Transporte gratuito
* Ticket alimentação de R$ 499,50
* Piso salarial de R$ 1.949,48
* Auxilio creche de R$ 301,03
* Manutenção das demais cláusulas da CCT

Greve dos trabalhadores da Indumyll arranca acordo vitorioso

Após cinco dias de greve, os companheiros da Indumyll e IMBA conseguiram vencer a intransigência da empresa e conquistaram o atendimento de suas principais reivindicações.

Em assembleias realizadas na quarta-feira (24/09), a insatisfação dos trabalhadores chegou ao limite e eles decidiram cruzar os braços por tempo indeterminado, até que a patronal aceitasse negociar suas reivindicações.

Várias reuniões diretas entre as partes foram realizadas para tentar resolver o problema, mas não se chegou a nenhum acordo. A empresa, mostrando toda sua arrogância, solicitou audiência na Justiça do Trabalho para requerer que a greve fosse declarada ilegal e, com isso também, tentar intimidar os trabalhadores.

Só que ela se deu mal, pois os trabalhadores não recuaram. Pelo contrário, se mantiveram ainda mais firmes. A juíza Instrutora, Olivia Figueiredo Pinto Coelho, também não decretou a greve ilegal e apresentou propostas para que as partes chegassem a um acordo.

Depois de inúmeros debates foi possível chegar a um consenso. Após a última reunião, em assembleias realizadas nas portarias das empresas, os trabalhadores aceitaram a proposta da juíza e decidiram por fim a greve.

O fato triste de todo esse processo foi à atitude egoísta dos trabalhadores da Califórnia e Fabrimáquinas, que não se envolveram na luta, inclusive muitos até furaram a greve.

No entanto, a luta e a conquista dos companheiros da Indumyll e IMBA também vão refletir para eles. Esperamos que esta vitória incentive-os a fazer parte da nossa luta nos próximos embates.

Para os companheiros da Indumyll e IMBA nossos parabéns. Agora é preciso manter a unidade e mobilização, pois ainda temos um grande desafio pela frente que se chama campanha salarial 2014, onde está em jogo a melhoria dos salários e a ampliação da Convenção Coletiva de Trabalho dos metalúrgicos de BH/Contagem e região.

As conquistas dos trabalhadores da Indumyll

▶ PLR de R$ 1.525,00
▶ Reivindicações relativas à higiene no ambiente de trabalho serão atendidas no prazo de 30 dias.
▶ Fornecimento de vale transporte, de acordo com a legislação, para aqueles trabalhadores que fizerem opção por recebê-lo, inclusive para os que residem no mesmo bairro.
▶ Cesta básica será entregue até o dia 10 de cada mês.
▶ Garantia de emprego para os trabalhadores que participaram da greve até 31 de dezembro de 2014.

Trabalhadores da Beloaço conquistam PLR e 8% de reajuste salarial

Em reunião entre Sindicato e empresa no Ministério do Trabalho ficou acordado que a Beloaço concederá uma PLR para seus trabalhadores no valor de R$ 1.000,00, a ser paga em parcela única. Também um reajuste de 8% nos salários a partir de 1º de outubro de 2014. Essa conquista só foi possível porque houve união dos trabalhadores com o Sindicato.

Na última reunião direta entre as partes, a empresa havia melhorado a proposta, porém por estar abaixo da expectativa dos trabalhadores, foi rejeitada em assembleia.

No dia 30 de setembro, em reunião solicitada pelo Sindicato no Ministério do Trabalho a empresa avançou sua proposta e foi possível chegar a um acordo. Ficou acertado que os trabalhadores irão receber uma PLR no valor de R$ 1.000,00, em parcela única e 8% de correção nos salários, a partir de 1º de outubro de 2014.

Este ano foi diferente para os trabalhadores da Beloaço porque conquistaram um acordo melhor de PLR. Vale destacar que os trabalhadores aprovaram por ampla maioria a PLR, 8% de reajuste e o desconto da taxa para o fortalecimento do Sindicato.

Os avanços, tanto da PLR como do aumento de salários, só foi possível pelo espírito de luta dos trabalhadores, o grande esforço do Sindicato na organização da luta e pelo reconhecimento também da empresa com a contribuição dos trabalhadores na questão de produção, qualidade e produtividade.

GE Transportation vai voltar a pagar o adicional insalubridade até que saia o resultado do novo laudo

Em reunião no 01 de setembro com o Sindicato no Ministério do Trabalho, a GE Transportation se comprometeu em continuar pagando o adicional insalubridade ou periculosidade para os trabalhadores até que saia o resultado do novo laudo que esta sendo realizado na fábrica.

O pedido, acatado pela empresa, foi feito pelo Sindicato e Ministério do Trabalho. Portanto, durante o tempo em que o engenheiro de segurança contratado pelo Sindicato estiver realizando a perícia, os trabalhadores continuarão recebendo o pagamento desse direito. O laudo deve estar pronto até o final de novembro de 2014.

Na reunião, o Sindicato insistiu com a empresa de que, mesmo que o laudo defina que o ambiente na fábrica já não é mais insalubre, o adicional seja incorporado aos salários dos trabalhadores, tal como já fizeram várias outras empresas da categoria que passaram pela mesma situação.

O Sindicato entende que esses companheiros contam com esse dinheiro todo mês e sua retirada neste momento, trará grandes prejuízos para os trabalhadores. Uma nova reunião entre as partes está agendada para o dia 28 de novembro de 2014 no Ministério do Trabalho. Vamos ficar atentos!

Trabalhadores da Ge Disjuntores estão indignados

Os trabalhadores da Ge Disjuntores manifestaram sua indignação com uma atitude do responsável pelo setor de saúde e segurança na empresa, que durante um trabalho de dedetização na fábrica, permitiu que os armários de trabalhadores que estavam de férias ou afastados com atestados médicos, fossem arrombados.

"Ora isso é um abuso e pode ser punido na forma da lei. Não estamos questionando a dedetização, mas defendemos a privacidade dos trabalhadores. A dedetização deveria ter sido programada", falou Geraldo Valgas, presidente do Sindicato.

O Sindicato já denunciou esta situação no Ministério do Trabalho.

Exploração de mão de obra?

Os trabalhadores a GE Disjuntores também denunciaram para o Sindicato que o ritmo de trabalho na fábrica está muito acelerado e a produção está a todo vapor.

Eles disseram que, em virtude disso, a empresa vem fazendo novas contratações, só que está se aproveitando dessa situação. Os candidatos chamados ficam o dia inteiro na empresa trabalhando como se fosse teste, só que 90% deles não são selecionados.

Até aí nenhum problema, só que eles não recebem nenhum centavo por terem trabalhado e ficado o dia todo à disposição da empresa. Caso seja confirmada esta situação, fica configurado como exploração de mão de obra. O Sindicato irá apurar esta questão e tomar as medidas cabíveis.

Trabalhadores da Stola entregam carta denúncia ao Sindicato

Isso está ocorrendo no segundo turno. Nosso horário é de 15h as 24h. Estamos sendo forçados a ficar até 1h45 todos os dias. Mas o problema maior é que o especial só sai às 2h15 da manhã. Mesmo quem se nega a fazer horas extras é obrigado a esperar o especial até esse horário.

A empresa cria resistência para fornecer o vale-transporte. Muitos companheiros não tem mais condução para ir para a casa nessa hora da noite e os que encontram coletivos correm o risco de serem assaltados.

Para piorar, agora nem no interior dos especiais os trabalhadores podem ficar. Proibiram a entrada do pessoal nos ônibus antes das 1h45.

Semana passada, um colega registrou BO na empresa alegando cárcere privado e o demitiram. Essa foi a resposta da empresa.

Colegas que estudam estão sendo prejudicados porque não estão dormindo direito. Eles chegam em casa às 3h e dormem às 4h. Depois acordam ás 6h da manhã. Uma média de duas horas e meia de sono por dia, mas a empresa está pouco se lixando. Como um funcionário vai trabalhar com três horas diárias de sono?

Todos os dias um companheiro se acidenta. Semana passada foi feio e o colega acidentado está correndo o risco de ficar sem o movimento da mão, tamanho foi o corte.

E a cobrança por produção e qualidade só aumenta. Os colegas que estão se negando a ficar depois do horário são demitidos ou ameaçados.

A diretoria usa de ameaças e demite quem questiona seus direitos. O pessoal fica com medo e é justamente por isso que eles fazem o que querem.

Sindicato solicitou reunião no Ministério do Trabalho

O Sindicato recebeu estas denuncias de funcionários da Stola e imediatamente encaminhou pedido de reunião com a empresa no Ministério do Trabalho. Até o fechamento desta edição estávamos aguardando o agendamento da reunião para discutir a seguinte pauta:

- ▶ Excesso de horas extras.
- ▶ Trabalhador que encerra jornada às 0h é obrigado a ficar esperando até às 2h15 para pegar o especial.
- ▶ Horário de saída dos ônibus.
- ▶ Melhoria no lanche e alimentação.

ÓTICAS CLAREAR
SEU OLHAR COM ESTILO
Metalúrgico, esta é a sua Ótica Descontos especiais para associados
(31) 3333-8364
Ligue e agende sua consulta Sede do Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem

SINDICALIZE-SE

Ligue
3369.0519
3224.1669

Sindicato dos Metalúrgicos de Contagem, Belo Horizonte, Ibirité, Sarzedo, Ribeirão das Neves, Nova Lima, Raposos e Rio Acima - Sede: R. Camilo Flamarion, 55 - J. Industrial - Contagem (MG)
Tel.: 3369.0510 - **Fax:** 3369.0518 - **Subsede:** Rua da Bahia, 570 5º andar - Centro/BH - Tel.: 3222.7776 - **e-mail:** imprensasindimetal@hotmail.com - www.sindimetal.org.br - **Presidente:** Geraldo Valgas
Secretário de imprensa: Aguinaldo Barbosa - **Jornalistas:** Cesar Dauzcker (MG 07687JP) e Isa Patto (MG12994JP) **|Tiragem:** 15.000 - **Impressão:** Fumarc